



Computação Gráfica

André Perrotta (avperrotta@dei.uc.pt)

Hugo Amaro (hamaro@dei.uc.pt)

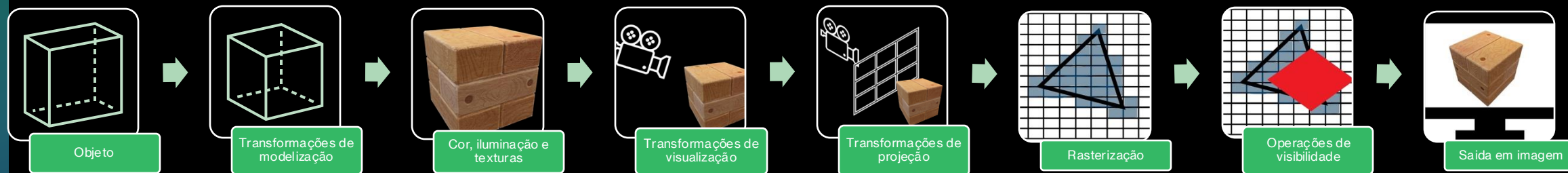
T_09:

Texturas - intro

Objetivos da aula

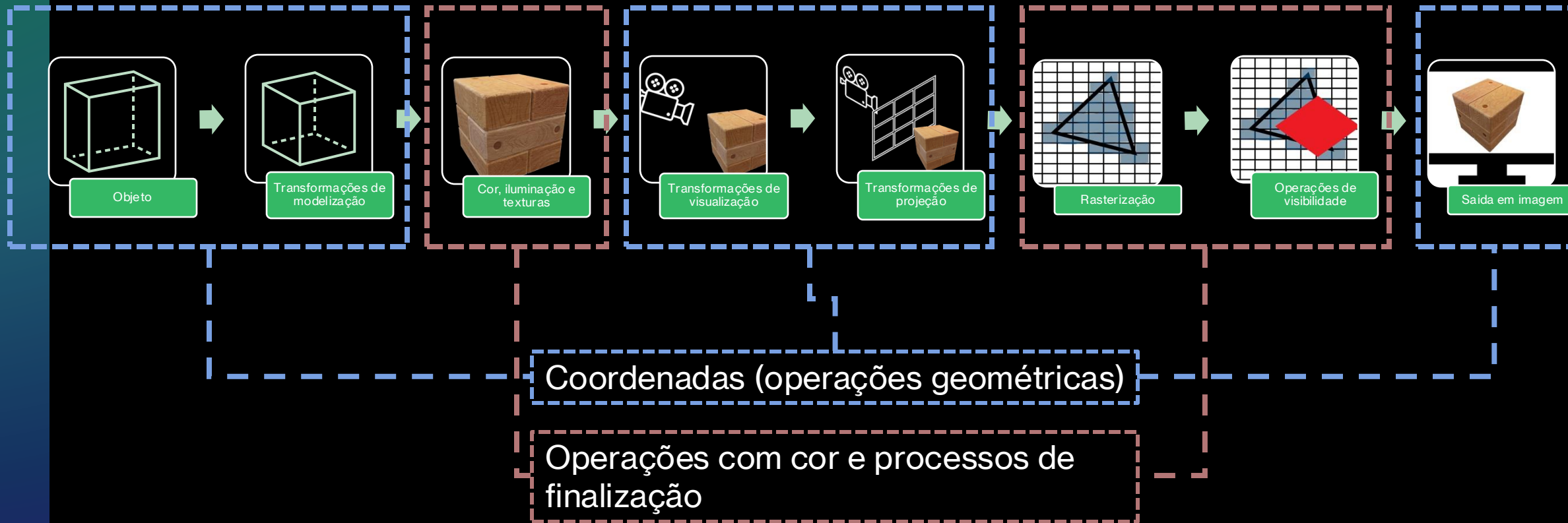
- Introduzir o conceito de Texturas em OpenGL
- Entender como o processo é realizado
- Entender configurações básicas
- Implementar texturas em OpenGL/OF

Render pipeline



Pipeline de renderização **POLIGONAL**

Render pipeline



Cor e Iluminação



Cor, iluminação e texturas

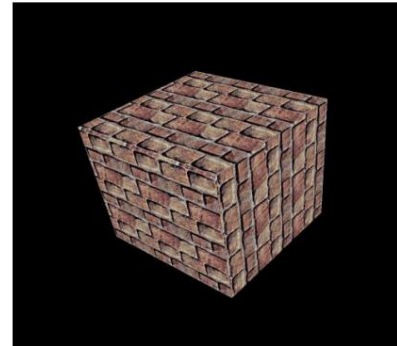
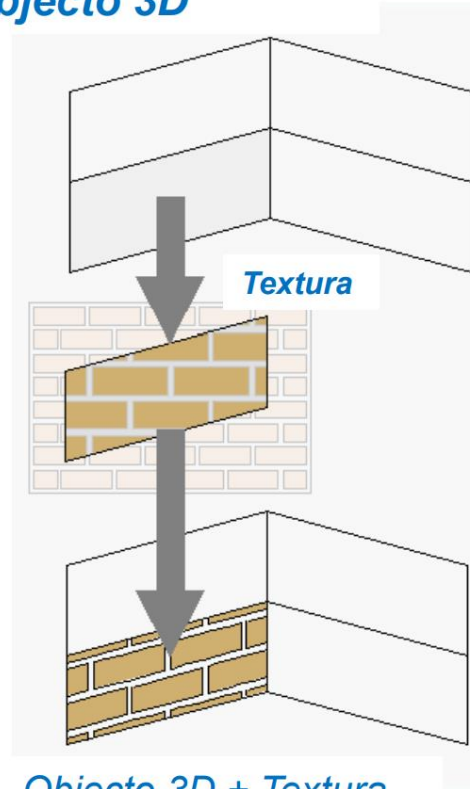
Ponto de partida:

- Obter uma estética realista, com detalhes e efeitos de luz complexos, através de modelagem 3D e cálculo de iluminação com o modelo de Phong, nem sempre é possível
 - Uma estratégia para contornar este problema é a utilização de imagens 2D mapeadas aos objetos 3D.

Textura!

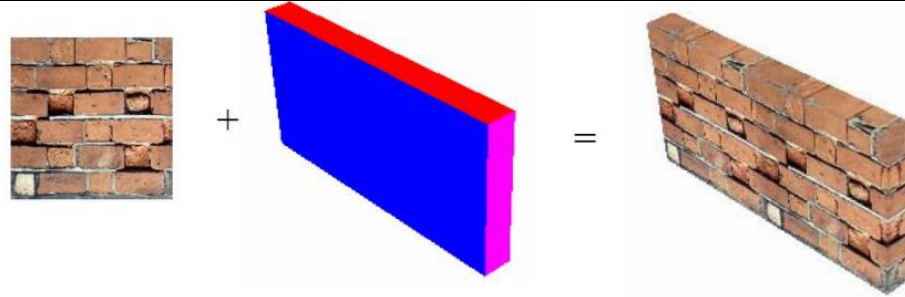
- Forma mais simples de conseguir images com aspecto real !

Objecto 3D

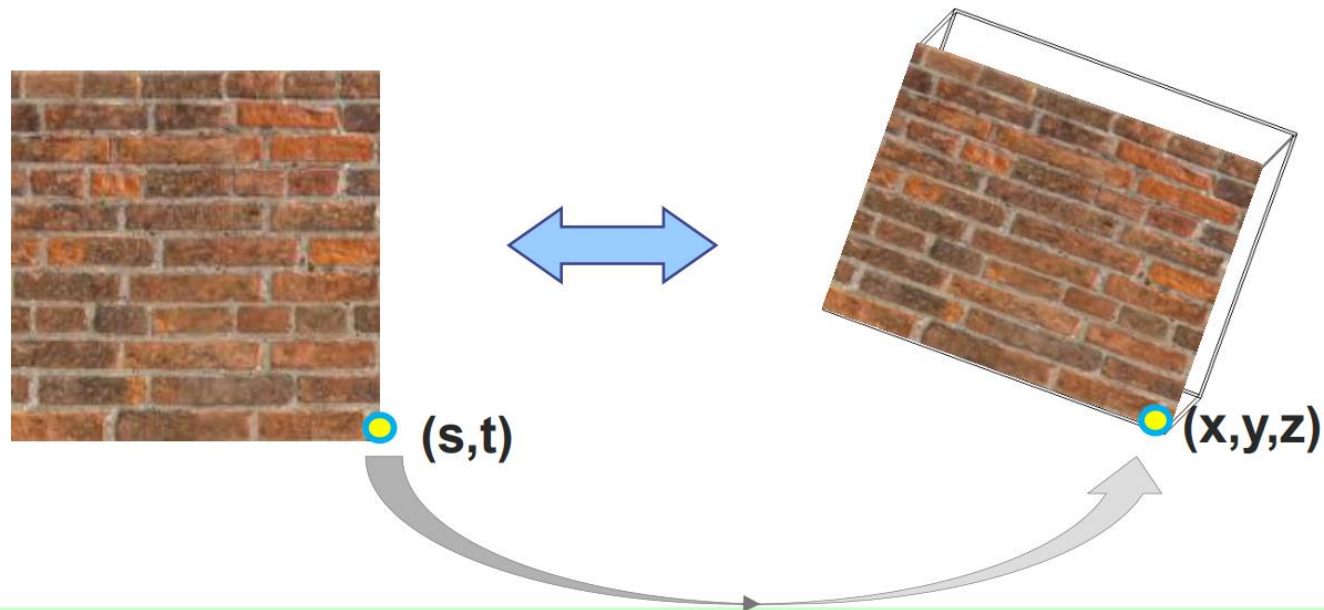


Problema: Mapeamento de textura

■ Mapeamento

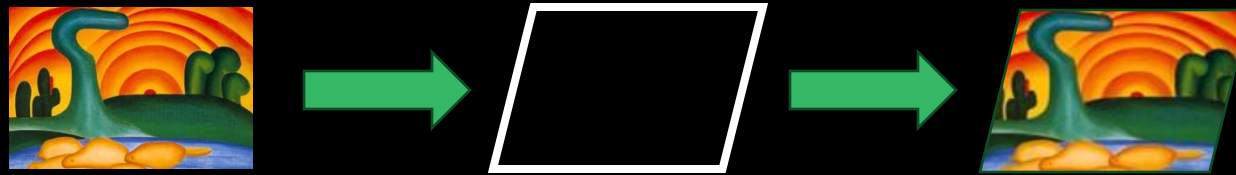


- Admitindo uma textura uma **imagem bidimensional**, como associar um ponto de um mapa bidimensional (s,t) com um vértice de um objecto tridimensional (x,y,z) de modo unívoco ?

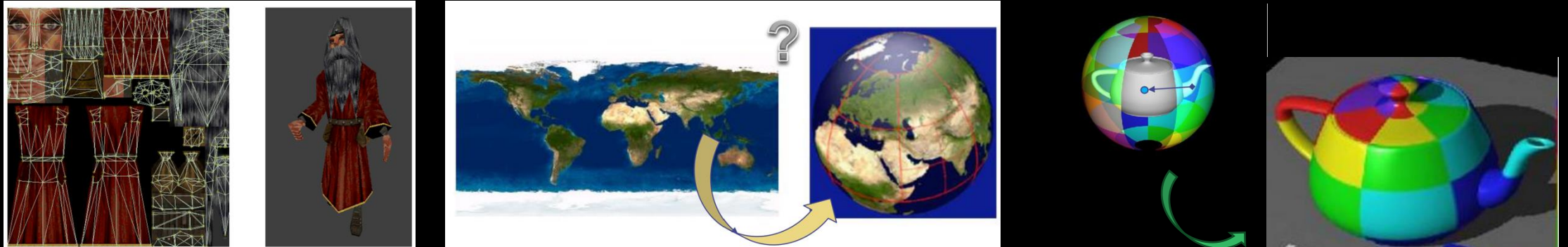


Mapeamento de textura

- Pode ser simples e direto

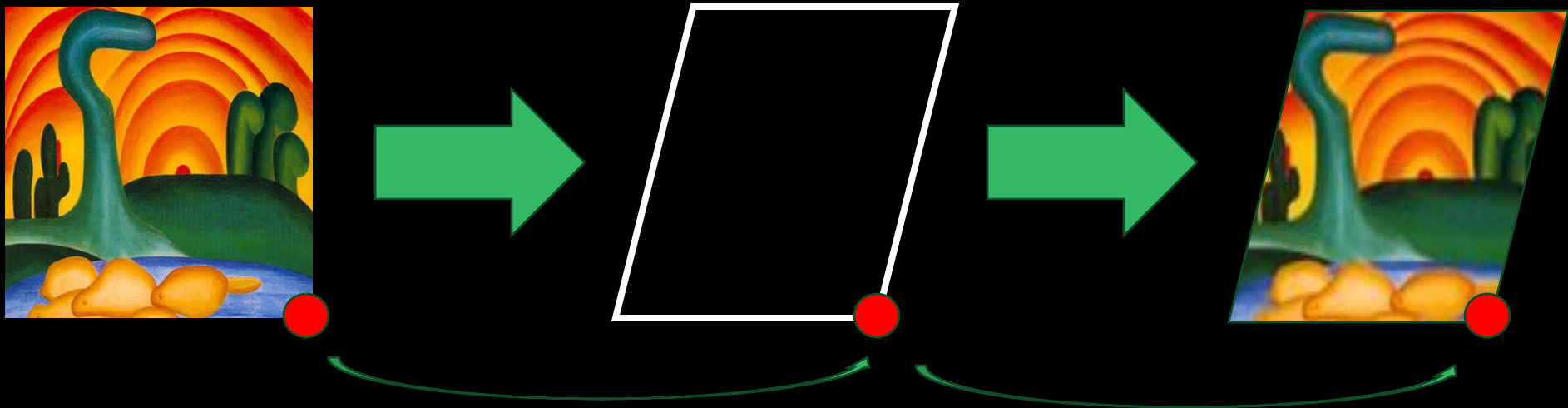


- Pode ser complexo



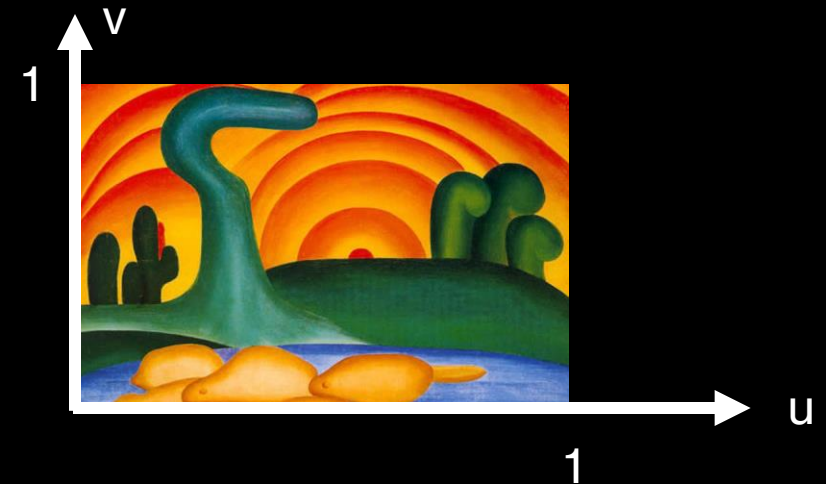
Mapeamento simples: poligonal

- O mapeamento poligonal ou direto vai atribuir uma coordenada da imagem para cada vértice de um polígono.
- O caso mais simples é o de uma imagem à um retângulo (ou paralelogramo)



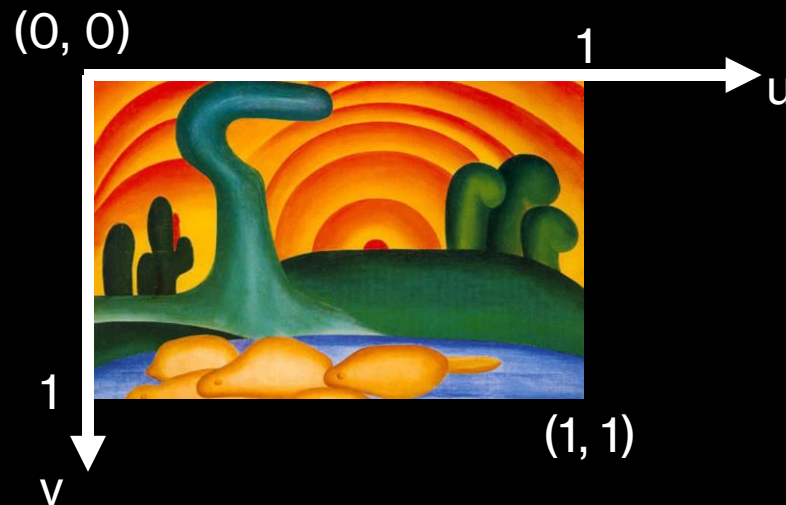
Espaço de coordenadas: textura

- A textura (imagem) é uma função: $T(u, v)$
 - Domínio: espaço de coordenadas cartesiano, normalizado
 - Horizontal: $u [0, 1] \rightarrow$ corresponde $[0, \text{largura em pixels}]$
 - Vertical: $v [0, 1] \rightarrow$ corresponde $[0, \text{altura em pixels}]$
 - Contradomínio: $\text{cor}(u, v)$ (pixel RGB*)
- *ou outro formato de cor, depende do tipo de imagem



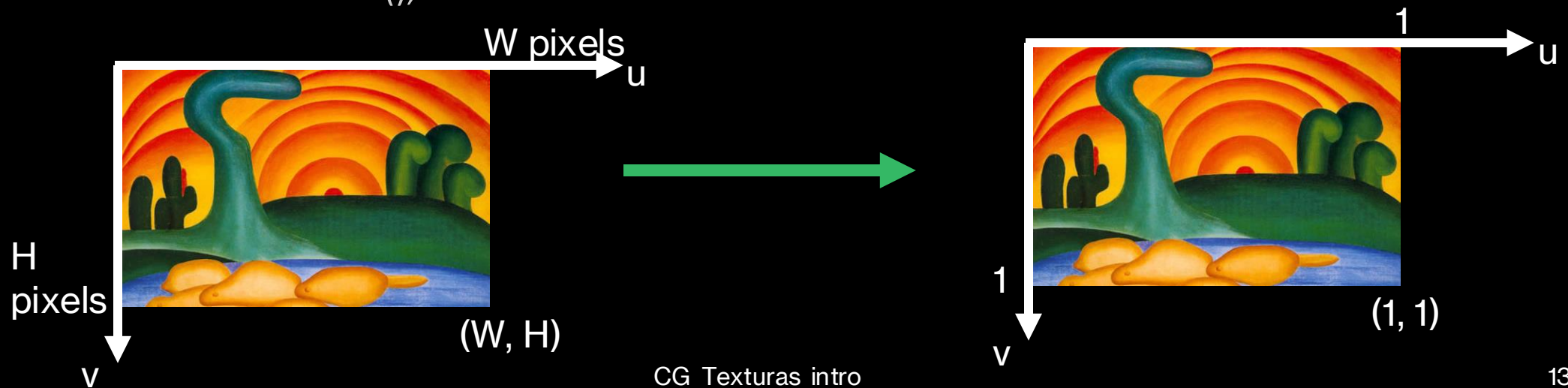
Espaço de coordenadas: textura

- A origem do sistema de coordenadas da textura pode variar.
- É dependente da API/framework utilizada para carregar as imagens.
- Em OpenFrameworks a origem é o top-left da imagem



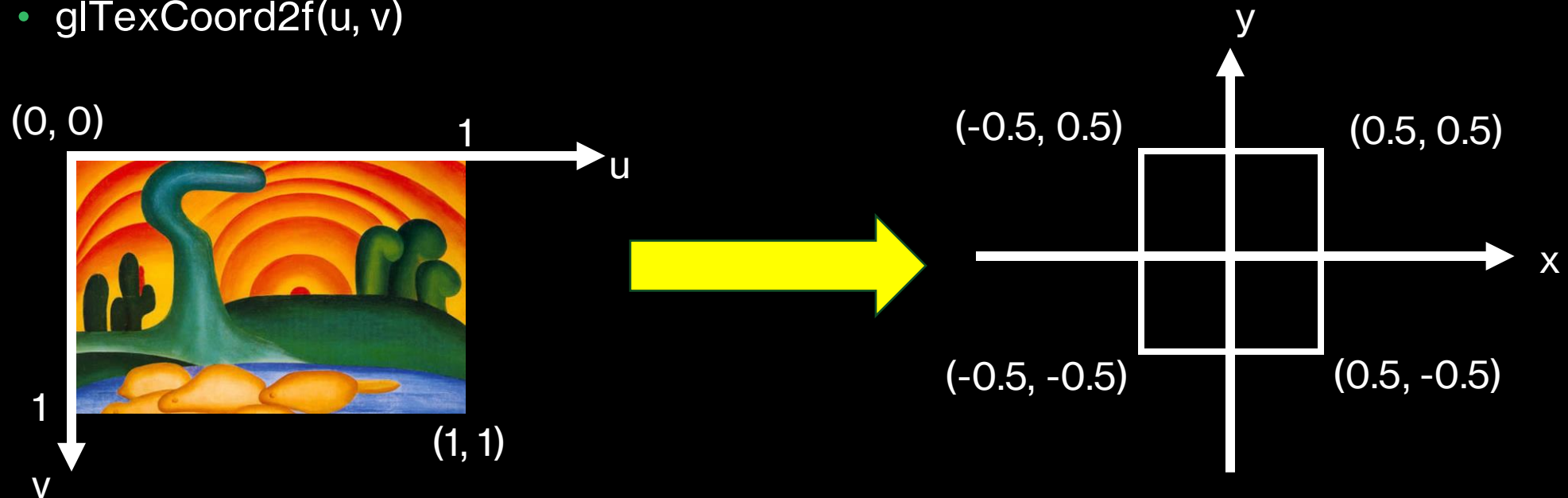
Definição importante em OF

- No OpenFrameworks, por defeito, as coordenadas de texturas são absolutas (usam o tamanho em pixels da imagem).
- Para utilizar coordenadas normalizadas $[0, 1]$ devemos utilizar a chamada:
 - `ofDisableArbTex();`

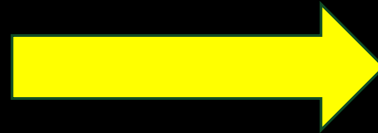
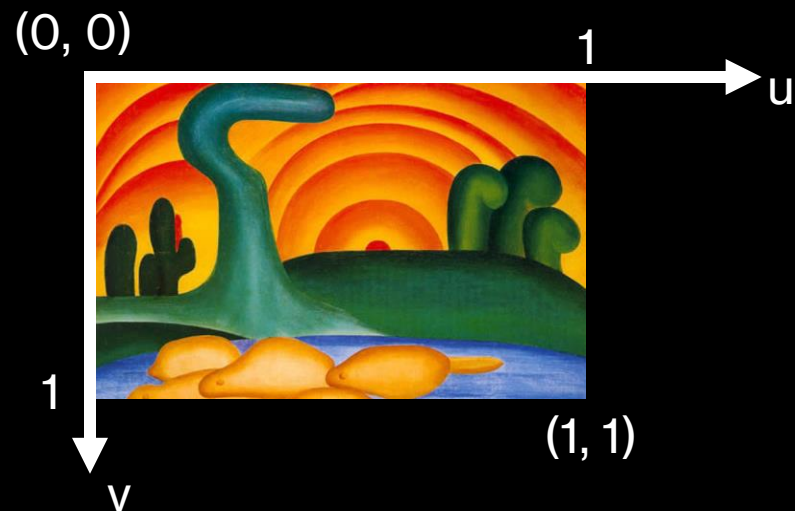


Mapeamento: $(u, v) \rightarrow (x, y, z)$

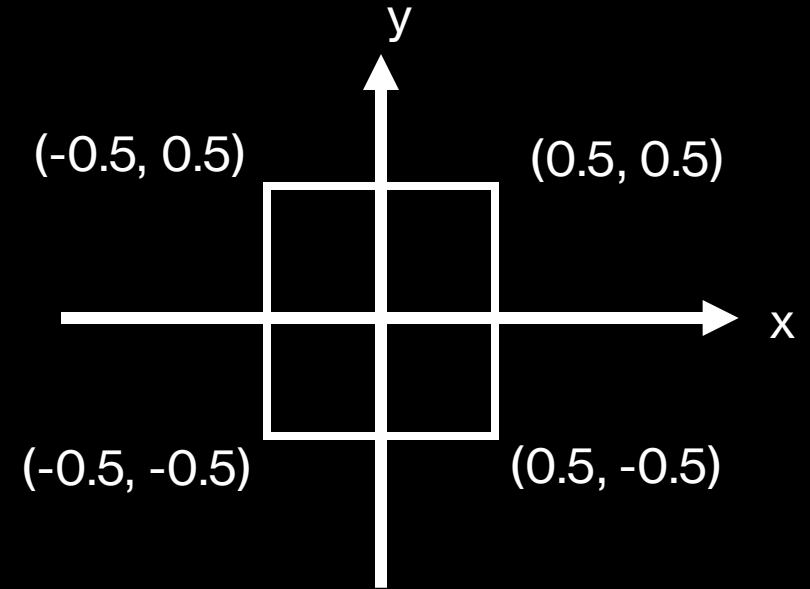
- O mapeamento direto em OpenGL é bastante simples. Basta assignar uma coordenada de textura (u, v) a cada vértice (x, y, z) da geometria onde quero “pintar” a textura.
 - `glTexCoord2f(u, v)`



Mapeamento: $(u, v) \rightarrow (x, y, z)$



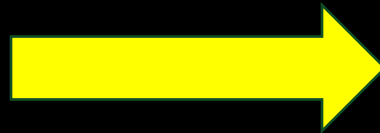
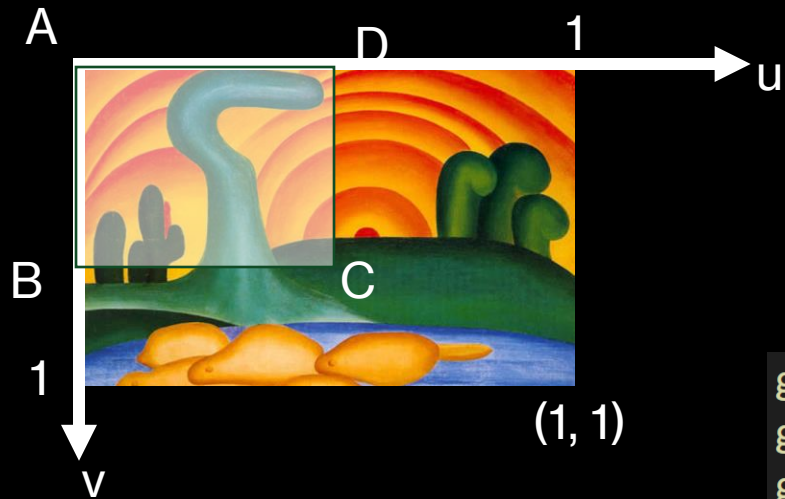
```
glBegin(GL_QUADS);  
glTexCoord2f(0, 0);  
glVertex2f(-0.5, 0.5);  
glTexCoord2f(0, 1);  
glVertex2f(-0.5, -0.5);  
glTexCoord2f(1, 1);  
glVertex2f(0.5, -0.5);  
glTexCoord2f(1, 0);  
glVertex2f(0.5, 0.5);  
glEnd();
```



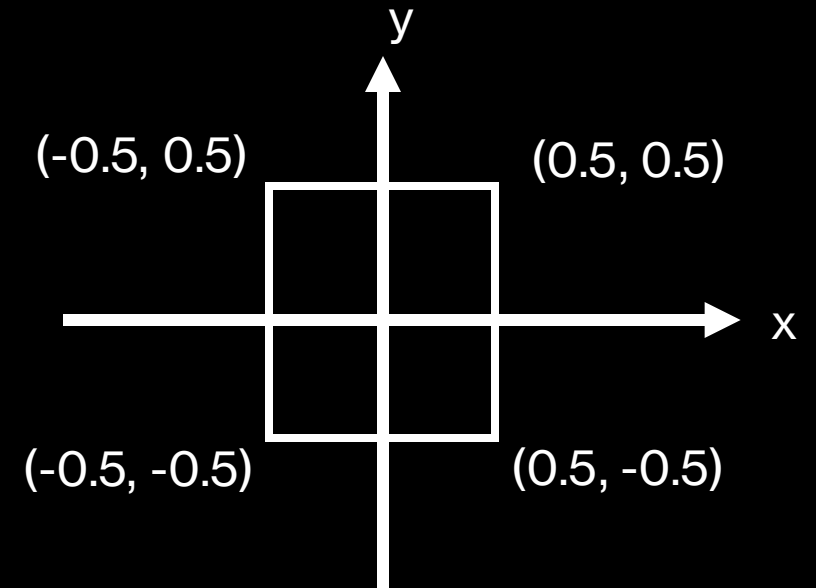
Mapeamento: $(u, v) \rightarrow (x, y, z)$

- Apesar de as coordenadas (u, v) da textura serem normalizadas entre $[0, 1]$, não há proibição de utilizarmos quaisquer valores. Por exemplo: $(2, 2)$ ou $(0.5, 0.5)$ para mapear à um vértice (x, y, z) .
- Isso gera possibilidades de configuração da textura.
 - Recorte
 - tiling (repetição da textura dentro do polígono)

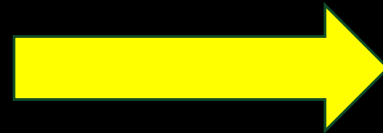
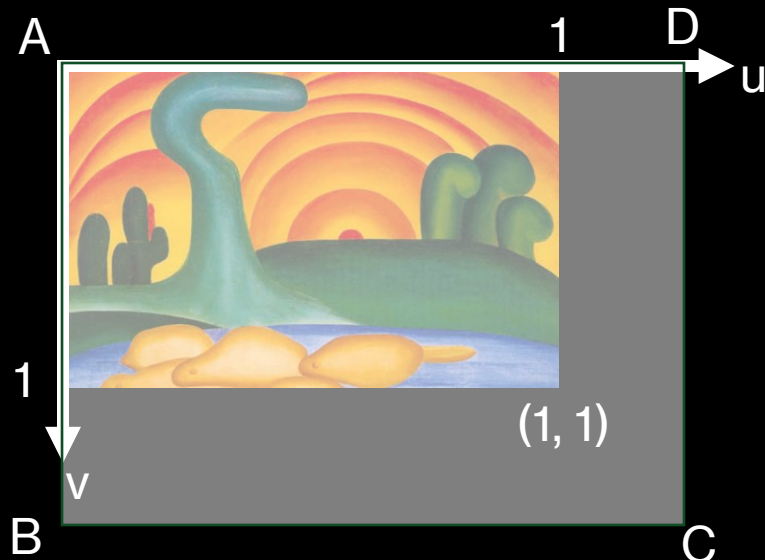
Recorte (zoom in)



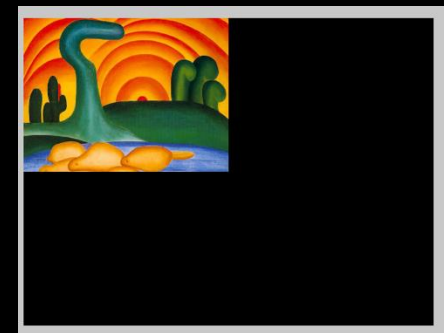
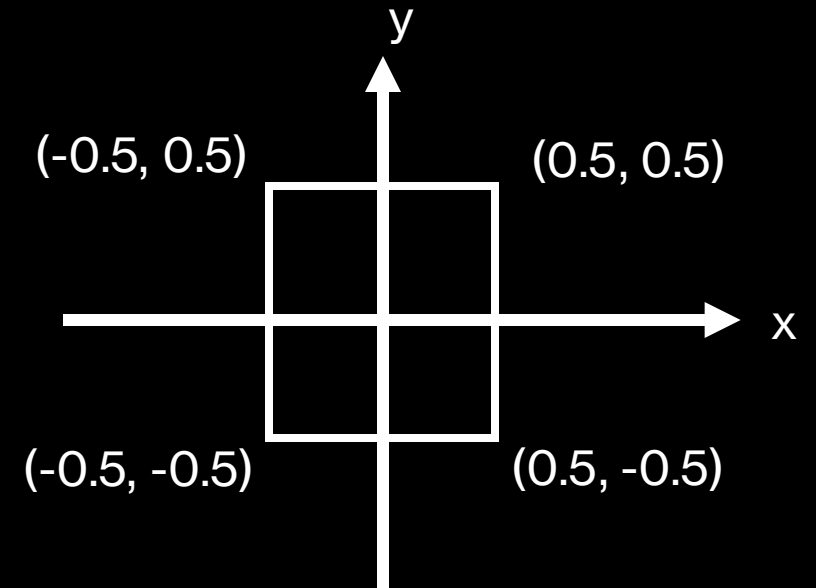
```
glBegin(GL_QUADS);  
glTexCoord2f(0, 0);  
glVertex2f(-0.5, 0.5);  
glTexCoord2f(0, 0.5);  
glVertex2f(-0.5, -0.5);  
glTexCoord2f(0.5, 0.5);  
glVertex2f(0.5, -0.5);  
glTexCoord2f(0.5, 0);  
glVertex2f(0.5, 0.5);  
glEnd();
```



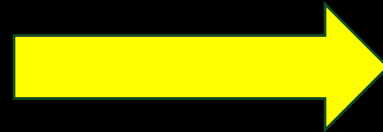
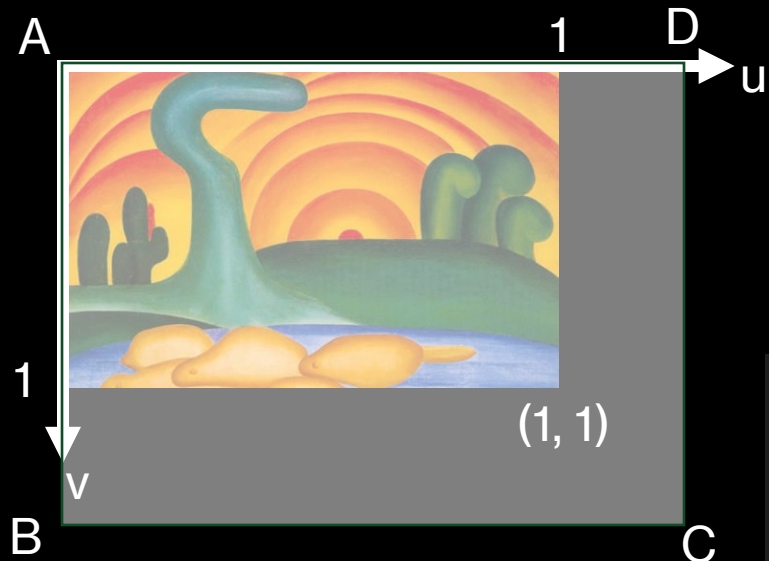
Recorte (zoom out)



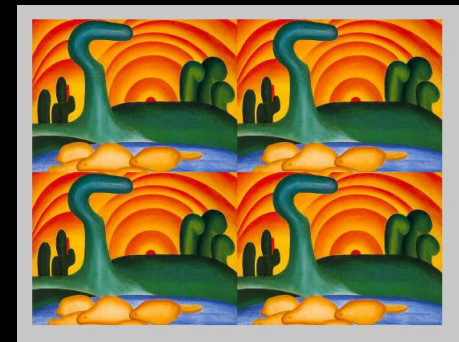
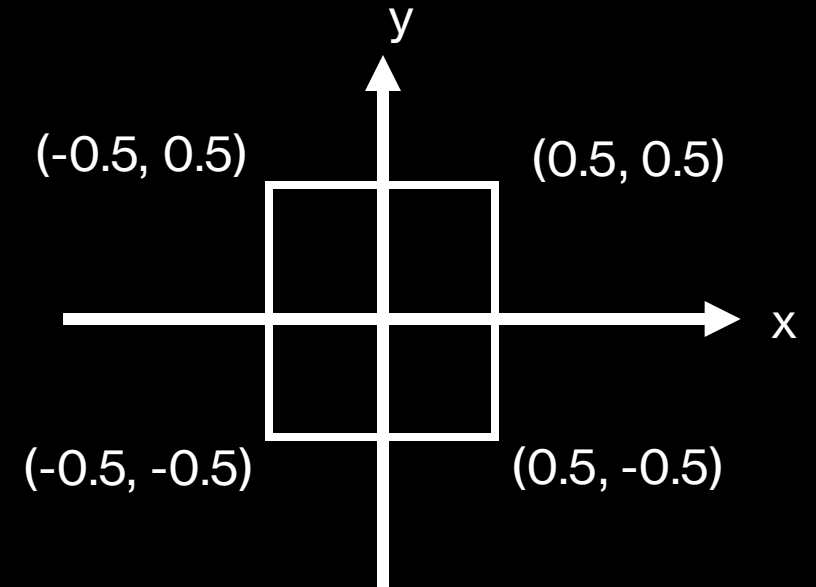
```
glBegin(GL_QUADS);  
glTexCoord2f(0, 0);  
glVertex2f(-0.5, 0.5);  
glTexCoord2f(0, 2);  
glVertex2f(-0.5, -0.5);  
glTexCoord2f(2, 2);  
glVertex2f(0.5, -0.5);  
glTexCoord2f(2, 0);  
glVertex2f(0.5, 0.5);  
glEnd();
```



Tiling



```
glBegin(GL_QUADS);  
glTexCoord2f(0, 0);  
glVertex2f(-0.5, 0.5);  
glTexCoord2f(0, 2);  
glVertex2f(-0.5, -0.5);  
glTexCoord2f(2, 2);  
glVertex2f(0.5, -0.5);  
glTexCoord2f(2, 0);  
glVertex2f(0.5, 0.5);  
glEnd();
```



Implementação

- Em OpenGL/OpenFrameworks é (razoavelmente) simples operacionalizar o uso de texturas:

1. Carregar imagem

- `ofImage img; img.load("imagem.formato")`
 - formato pode ser bmp, jpg, png, etc.
 - Imagens devem estar na pasta `bin\data` do projeto

2. Ativar o modo de textura do OpenGL

- `glEnable(GL_TEXTURE);`

3. Indicar ao OpenGL que queremos usar a imagem como textura

- `img.bind();`

4. Escolher as configurações da textura

- são muitas possibilidades
- (<https://registry.khronos.org/OpenGL-Refpages/gl4/html/glTexParameter.xhtml>)

```
glTexEnvf(GL_TEXTURE_ENV, GL_TEXTURE_ENV_MODE, GL_DECAL);  
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_MAG_FILTER, GL_LINEAR);  
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_MIN_FILTER, GL_LINEAR);  
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_WRAP_S, GL_CLAMP);  
glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_WRAP_T, GL_CLAMP);
```

5. Desenhar a geometria indicando as coordenadas de `glTexCoord2f(u, v)` para cada vértice.

- `glBegin() glEnd()`

6. Indicar que queremos “desconectar” da textura

- `img.unbind();`

7. Desabilitar o modo textura para não influenciar os próximos desenhos

- `glDisable(GL_TEXTURE);`

Implementação: configurações

- Modo e operação:
 - `glTexEnvf(GL_TEXTURE_ENV, GL_TEXTURE_ENV_MODE, mode);`
 - Mode = `GL_DECAL` -> não é influenciada pela iluminação/`glColor`
 - Mode = `GL_MODULATE` -> cor final é `corTextura*cor_Iluminação/glColor`
 - Método de interpolação:
 - Para maior:
 - `glTexParameterf(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_MAG_FILTER, tipo);`
 - Para menor:
 - `glTexParameterf(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_MIN_FILTER, tipo);`
 - tipo = muitas possibilidades! Ver na referência online (link no slide anterior)
 - Método de preenchimento do espaço vazio
 - Horizontal: `glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_WRAP_S, mode);`
 - Vertical: `glTexParameteri(GL_TEXTURE_2D, GL_TEXTURE_WRAP_T, mode);`
 - Mode = muitas possibilidades!
 - Vai definir se fazemos tiling ou não, se complete com a cor do último pixel ou da borda, etc.

Créditos

- Muitos slides e imagens foram “emprestados” do ótimo material do prof. Jorge Henriques 😊